

Casas Pernambucanas

Flanellas Indesbotaveis

Cobertores Resistentes

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

R. Dr. João Pessoa, 153-esq

A GRANDE DUVIDA!

Joseph FALCONIERE

(Da U. B. I., especial para o «PROGRESSO»)

Foi o acaso que me desgraçou, pôde crer. Eu o convidara a sentar-se á minha mesa. Lá fóra a chuva miuda, fina, irritante, fustigava as vidraças.

Passei, então, a examina-lo. Era um homem magro e alto, de idade indefinível. Sofrera, evidentemente.

Havia nêle os sinais todos da devastação, que só os infelizes produzem. Recomeçou, logo a seguir, o fio interrompido da historia:

Eu tinha trinta anos quando uma manhã, o meu chefe chamou-me ao gabinete. Preciso de ti, Gustavo. Seguirás hoje mesmo para S. Paulo.

Era, então, um homem feliz. Casara, dois anos antes, com uma mulher que o arrancara do nada.

Não lhe vou dizer que ela era bêta. Beleza, propriamente não tinha. Mas, havia na sua voz, uma doçura envolvente e profunda que eu desconhecia.

As cousas muito belas não se definem. Eu não sei bem dizer o que havia na sua voz.

Liguei-me a Beatriz obedecendo a um impulso da fatalidade. Eu era, então, um automato, um homem sem vontade dirigido pelos seus caprichos.

A chuva parára de fustigar as vidraças. Um vento aborrecido, humido, insinuava-se pelas arestas.

—Que noite horrivel, murmurei. O homem não me ouviu. Continuou a sua historia:

Quando comuniquei á minha mulher que seguiria para São Paulo, onde passaria, apenas, alguns dias, notei-lhe um clarão estranho nos olhos claros. Hoje é que eu sei, doutor, o que era aquilo. Não era tristeza, não senhor.

— Precipitei o mais que pude na paulicéa, os negócios do

meu chefe. Eu esperava que fosse mais longa minha permanencia.

As minhas noites, longe de Beatriz, transcorriam como se fossem seculos. A falar franco eu vivera varios dias desligado da vida. Agia mecanicamente.

No quarto dia, tendo terminado todas as minhas incumbencias, resolvi fazer uma surpresa a minha mulher. Recordo-me bem da data de meu regresso, que coincide com a data de minha desgraça.

Apanhei o noturno dessa mesma noite, que eu supunha fosse a ultima de minha tortura.

O trem arrastava-se vagaroso e irritante. Sucediam-se as estações. A maquina do comboio resfolegava. Dir-se-ia um organismo humano, cansado das orgias. As sombras da noite envolviam a paisagem.

A' semelhança de espectros, as arvores erguiam-se, tenebrosas, á margem do caminho. Antevia a sensação da surpresa.

O grito inesperado de Beatriz, á minha aparição. A junção violenta dos dois corpos jovens, o beijo imortal. O silvo estridente da maquina chamava-me a realidade, de quando em quando.

Olhava, então, o relógio. Contava as horas que faltavam, os quilometros e as estações que me separavam d'ela.

O homem fisera uma pausa Bebera qualquer cousa. Afagou longamente o rosto escanhado.

—Para que recordar?

Quem recorda, vive novamente. Quero estar longe da visão do meu passado, da minha historia. Anulo, por fim, ante a minha insistencia.

—Cheguei afinal á casa d'ela.

A chuva, da noite anterior, lavara a madrugada. Que manhã, aquela!

A casa estava fechada. Levava comigo uma chave. A surpresa seria maior.

Abri a porta, devagarinho, subtilmente, imperceptivelmente. O meu coração dentro do peito, pulava, pulava...

A' proporção que me apro-

ximava do quarto d'ela, sustinha a respiração.

Entrei, por fim. Recuei em seguida, abafando um grito de dor e de desespero.

Sobre a cama, onde tantas vezes ela adormecera nos meus braços, devorada pelos meus beijos de marido e de amante Beatriz jazia com a cabeça decepada e, bem perto d'ela, apunhalado, tambem morto um homem loiro, que parecia ainda olhar com ternura para o corpo ensanguentado da minha mulher.

O homem mergulhou os dedos nervosos nos cabelos abundantes, já grisalhos, e concluiu:

—Preso, foi relativamente facil aos meus advogados, constituídos contra minha vontade provarem a minha innocencia.

Ficara em mim, porem, não mais a paixão de minha mulher, não a sua lembrança, mas o grande drama da duvida.

—Quem a matara?

—Quem? O matou?

Aquele homem que eu encontrei morto, no meu leito, ao lado de minha Beatriz seria seu amante?

Ninguém poderia responder para espancar a minha permanentemente agonía.

A duvida!

—Não a queria, bem compreender, doutor. Ela estraçalha, aniquila, mata. Destrói até a intelligencia.

Os medicos legistas, que fizeram a autopsia dos cadáveres, precisaram que eles tinham morrido naquela mesma madrugada, e quasi que no mesmo instante.

O punhal que vitimára o homem loiro era meu. Deixára-o sobre a minha mesa de cabeceira.

Mas o punhal que me matara não fóra o mesmo que decepára a cabeça de Beatriz.

Havia outra circunstancia que intrigava no duplo crime.

O homem loiro era absolutamente desconhecido, não somente por mim, como de meus amigos.

Não apareceu ninguém reclamando o seu cadaver, que

MUSICA

Deseja aprender Musica?

Dirija-se das 18 ás 20 hs., á residencia do mestre de musica **Ernesto de Sá Barros**, que ensina teorias, sulfejo e instrumentos de sopros.

Prepara-se tambem alunos para ingressarem nas fileiras do Exército, como musicos. Preços modicos.

Rua Sta. Rita, 18

identificassem ao menos o morto.

Tudo me fazia crer que minha mulher me amava e me era honesta.

O homem loiro era moço e bêlo. Eu tambem o era, então.

Quem o levava ali, o amor ou o crime?

O homem ergueu-se. Deu alguns passos vagarosos na sala.

—Foi essa duvida que me envelheceu e é essa duvida que ha de me desgraçar toda a existencia.

20 de Agosto

Regista a efeméride de hoje acontecimento que, para nós ituanos, é motivo de justo rigozijo; a data natalicio do sr. Joaquim Galvão de França Pacheco.

Enaltecer-lhe os meritos é tarefa desnecessaria. A sua personalidade avulta hoje, tendo transposto os estreitos ambitos desta cidade para projetar-se no cenário nacional, como presidente de uma comissão de sindicancia que, pela sua repercussão na politica do pais, já é considerado um caso nacional.

Temporariamente afastado do nosso convívio, chamado a exercer um cargo de imensa responsabilidade, em cujo desempenho agiu com grande desassombro, energia e inegavel capacidade, um só instante não descuidou desta terra que muito estima e considera, por ela fazendo tudo quanto esteve ao seu alcance.

Melhor do que palavras ai estão, á vista dos que não a tenham obnubilada pela paixão ou pelo despeito, os resultados benéficos da sua administração municipal. Encontrando, como encontrou, a Camara sobrecarregada de dividas, em muito pouco tempo, consegue endireitar-lhe as finanças e, não obstante os pesadissimos encargos que a oneravam, estabelece vasto programa de melhoramentos urbanos que rapidamente estava sendo executado dentro das contingencias orçamentarias.

A criação do Ginásio do Estado é obra exclusivamente sua, bastante, por si só, para consagra-

PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103
EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

Assinaturas

Ano 12\$000
Semestre 7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; luhá \$400
Repetição \$300

Preços para anuncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

lo á grande benemerito da cidade. O valor desse seu feito mede-se pela sãna com que seus adversarios encarniçadamente têm procurado desmoralizar essa utilissima instituição regozijando-se com as vicissitudes por que tem passado, quando, como ituanos que se dizem ser, obrigação cabia-lhes de congregar esforços para a sua consolidação definitiva.

Pode o sr. Joaquim Galvão, com a consciencia tranquila de quem tudo fez pela sua terra, estar seguro de que a estima e consideração dos seus conterrâneos nunca lhe hão de faltar e os proprios adversarios leais e dignos não poderão deixar de fazer-lhe a devida justiça.

Congratulando-nos, pois com o illustre aniversariante aqui deixamos consignados os nossos sinceros votos de felicidades.

Um depoimento honesto

sobre o Amazonas

José FIRMO

(Da U. B. I., especial para o «PROGRESSO»)

Cedendo á sugestão maravilhosa do «Inferno Verde», o jornalista Pedro Matos buscou também, a Amazonia, mergulhando a vista no maior quadro da terra.

Mas ele viu tudo aquilo de uma outra maneira, sem incidir no pecado do deslumbramento, tão prejudicial á análise.

Apanhou tudo numa visão de conjunto. Fez uma reportagem. Retrato esplendidamente os homens, o rio, a paisagem.

O resultado das suas pesquisas, ele o enfeixou num livro recente, um documento brilhante, muito agi!, muito claro, honesto.

«Trinta dias em aguas do Amazonas» é um livro que tem

Inspetoria Sanitaria de Itú Piano

De acôrdo com o artigo 399, § unico do codi-go sanitario do Estado, comunico aos interessados que nenhum predio vago poderá ser novamente habitado, sem prévia vistoria da autoridade sanitaria, devendo as respectivas chaves serem entregues a séde da Inspetoria, á Rua João Pessoa, 112, das 13 ás 17 horas, que expedirá o respectivo habite-se, sob pena de multa de 500\$000.

A autoridade sanitaria
Dr. A. CAMPOS

o grande merito de refletir verdadeiramente o Amazonas.

Em regra, os escritores que vão á planície, perdem-se em extases, alinhavando frases sonoras.

Dão uma falsa idéa daquela grandesa.

A literatura empresta muitos misterios á Amazonia. Coloridos imaginarios. O cenario está deturpado.

Estive lá em 1929.

Subi e desci o grande rio. Medi honestamente a sua extensão.

Pedro Matos produziu um livro interessante sobre a região calumniada.

Não fantasiou cenas.

Não se deixou perturbar pela impressão que o ambiente lhe produzira.

Como periodista, cuja função é informar, nada lhe poderia ter escapado á pesquisa.

Coligiu dados. Anotou tudo.

Senhor de um estilo leve, claro, elegante, Pedro Matos incorpora-se, com o seu livro, aqueles escritores legitimos que produziram impressões exatas sobre o vale.

Quem ainda não cedeu á tentação de conhecer o famoso labirinto verde, conhece-lo-á perfeitamente devorando as paginas simples e autenticas do seu bello livro.

E' um documento sugestivo, cheio de faces curiosas.

O livro de um reporter de talento, sem complicações de estilo, refletindo admiravelmente todas aquelas cousas do Amazonas, que parecem misteriosas mas que, na realidade, não o são.

Pedro Matos não soltou muitas exclamações Não deu gritos. Não exagerou a impressão que lhe produziram a vegetação opulenta, o rio oceanico, as cousas, os homens.

Homem controlado, policiando bem as suas emocões, o que nos pinta é a realidade daquele mundo, que todos nós, muito cedo, buscamos conhecer.

Alem de outros, esse é, inegavelmente, o grande merito do livro.

Coluna Esportiva

Auto x Ipiranga

Conforme noticiamos, domingo ultimo, seguiu para Salto, onde foi disputar uma amistosa partida futebolistica com o simpatico clube local, «Ipiranga F. C.», o nosso invicto leão, «Auto F. C.»

Foi um desastre. Uma decepção formidavel para os seus torcedores. Partiu como o leão que conhecemos quando defronta adversarios temiveis, em seu campo, e voltar como um cordeiro, arastando a «leve carga» de 3x1.

Dado o valor do quadro ipiranguista, que realmente estava treinadissimo, e magnificamente organizado, e a confiança que o Auto inspirava, era de se esperar uma estu-penda competição.

No entanto, logo na saída, percebeu-se a desorientação dos ituanos.

O quadro branco-preto, não desenvolveu o jogo que lhe é peculiar, em conjunto. Cada um fazia por si, sem se importar da responsabilidade que haviam assumido. Em resultado, foi o vergonhoso fracasso.

Dos ipiranguistas, não ha nomes a salientar, todos se portaram galhardamente, só tendo a registrar-se o áto de indisciplina de Caléfo, que, para entrar em forma, foi preciso um pouco de

Vende-se um Piano Alemão marca G. Schwechten, de cordas cruzadas e sépa metal.

Tratar a P. João Pessoa, 11.

4-1

força dos seus companheiros.

Do «Auto», quasi todos «fundos». O Martineli, que, era a confiança do «time» o milagroso achado para substituir o Raí, o «guardião» que na estréa assombrou a assistência ituana, estava com a «schoteira» calejando.

O unico que, esforçou-se como sempre foi Oscar, quem num tiro estiloso marcou o unico ponto do dia, para o seu quadro.

Branco-Preto

Cruzada x Britania

O Cruzada alcançando, domingo ultimo, após uma luta plena de emoção e entusiasmo esportivo, um empate com o valoroso e treinadissimo quadro do Britania, de Sorocaba, veio quebrar o pessimismo reinante em nosso meio futebolistico, quanto a possibilidade de seu conjunto e surpreender os seus inumeros admiradores.

Consequindo, algum tempo após ter iniciado a pugna, o seu tento, de um centro de Pedrinho, bem escorado por Rafa, pode, não obstante a forte pressão mantido pelos adversarios, venceu essa primeira fase, sem que o seu reduto, fosse vasado.

O sexteto defensivo atuou com decisão e eficientemente, sobressaindo Laerte em espetaculosas defezas. Foi simplesmente empolgante. José, Cardoso, Alceu, Oscar, Tibiriçá, Leonel multiplicaram-se, sendo que José e Cardoso primaram por suas marcações e distribuição de jogo.

Os atacantes na 2.a

fase puzeram em choque a defeza do Britania que, nesse periodo muito trabalharam, e não permitiram que fosse a contagem alterada.

O guardião do Britania atuou brilhantemente, defendendo os bons tiros da linha local.

Um empate de 1x1 foi o resultado da peleja.

E achamos que foi justo o desfecho e ocasião para aumentar a contagem ambos tiveram, mas não tiveram chance.

FAUS.

Cruzada x Ipiranga

Hoje, no Parque Domingos Fernandes, o «Cruzada» enfrentará o formidavel conjunto do «Ipiranga F. C.» de Salto.

Campeonato de

Futebol

Os promotores do campeonato de futebol, organizado pela Liga Pró-S. Vicente, convidam os representantes dos diversos clubes, que a esse certamente concorrem, para uma reunião que deverá realizar-se, dia 22 do corrente 3.ª feira, ás 8 horas na séde do Clube Recreativo Comercial.

Os quadros que não se fizerem representar na aludida reunião serão considerado como desligados.

Os selos de \$200 retirados da circulação

Tendo-se verificado derame de selos falsos de 200 réis a diretoria dos Correios e Telégrafos resolveu retirar da circulação, os atuais selos daquele valor, ficando os mesmos provisoriamente, substituidos pelos antigos de 300 réis, retaxados para 200 réis.

Os possuidores de estoques das formuladas recolhidas podem troca-las até o dia 16 de Março de 1934, sómente nas diretorias regionais dos Correios e Telegramas. Toda a correspondencia postada com os atuais selos de 200 réis será considerada não franqueada, cobrando-se a multa.

Algodão

Tenho para aforar terrenos proprio para algodão, batatas, milho, etc. Retirado meia hora da cidade.

Trata-se com José F. Lisboa.

Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

O homem miraculoso

Grandiosa super produção sonora da «PARAMOUNT» com a interpretação dos queridos artistas: Sylvia Sidney, Chester Morris, Robert Coogan, Virginia Bruce, Irving Pichell, Hobart Bosworth, John Wray, Ned Sparks, etc.

Breve

Colossal

Breve

O Congresso se diverte

Prefeitura Municipal de Itú

Balancete Mensal da RECEITA e DESPESA, referente ao mês de Julho de 1933

RECEITA

DESPESA

TITULOS	Saldos anteriores	Arrecadação do mês	TOTAL	Renda prevista	TITULOS	Saldos anteriores	Despesa do mês	TOTAL	Despesa empenhada até este mês	Despesa Prevista
RENDA ORDINARIA					ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	28.169\$781	5.083\$400	33.253\$181	65.083\$700	66.840\$000
Imposto Predial	92.133\$720	1.331\$800	93.515\$520	95.000\$000	SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS					
» de Indus. e Profis.	49.934\$680	28.835\$760	78.770\$440	85.000\$000	Matadouro	5.458\$200	1.024\$350	6.482\$550	12.352\$100	13.200\$000
» de Veículos	35.750\$600	1.150\$600	36.900\$000	40.000\$000	Mercado	2.451\$300	400\$000	2.941\$300	5.920\$500	6.300\$000
» de Cafeeiros				15.000\$000	Cemiterio	3.894\$800	777\$600	4.672\$400	9.660\$000	9.660\$000
» de Viação Urb. a				45.000\$000	Limpeza Publica	5.067\$375	932\$500	6.049\$875	11.520\$000	11.520\$000
» de Viação Rural				500\$000	Agua e Exgotos	8.659\$015	1.450\$716	10.109\$731	17.034\$300	18.640\$000
» de Aferições	1.146\$600	44\$100	1.190\$700	1.000\$000	Iluminação Publica	25.433\$100	3.710\$500	29.143\$600	33.472\$600	50.000\$000
Taxa de Consumo de Agua	76.375\$300	8.943\$000	85.318\$300	130.000\$000	Jardins Publicos	3.750\$000	750\$000	4.500\$000	11.880\$000	11.880\$000
» de Exgotos	12.033\$000	235\$800	12.323\$800	12.000\$000	Relogio Publico	250\$000	50\$000	300\$000	600\$000	600\$000
» de Instrução Publica	6.690\$000	5.445\$000	12.135\$000	12.000\$000	OBRAS PUBLICAS					
Renda do Matadouro	16.173\$000	2.924\$000	19.097\$000	30.000\$000	Conservação Ruas e Estradas	40.481\$632	3.052\$597	43.534\$239	46.300\$252	53.000\$000
» do Mercado	7.734\$100	1.306\$000	9.040\$100	14.000\$000	Melhoramentos Publicos	77.737\$963	731\$775	78.469\$743	78.931\$728	79.300\$000
» do Cemiterio	2.281\$000	397\$000	2.678\$000	5.000\$000	SERVIÇOS PUBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO					
RENDA EXTRAORDINARIA					Instrução Publica	35.314\$100	8.560\$300	44.374\$400	49.397\$800	50.000\$000
Cobrança da Divida Ativa	32.285\$947	9.905\$751	42.191\$698	45.000\$000	Leprosario—Pirapitingui	3.000\$000		3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000
Multas	4.724\$511	452\$335	5.206\$846	5.000\$000	Posto Policial	400\$000	200\$000	600\$000	1.200\$000	1.200\$000
Renda Eventual	13.935\$147	1.794\$524	15.729\$671	23.000\$000	Departamento Administração Municipal	2.500\$000	1.000\$000	3.500\$000	3.500\$000	3.500\$000
Desconto sobre vencimentos dos funcionarios	878\$568	170\$612	1.049\$180	1.000\$000	DIVIDAS:					
					Consolidada	79.797\$830	2.389\$500	82.187\$330	132.931\$830	132.931\$830
					Flutuante--Exercicio Findo	1.323\$000		1.323\$000	26.323\$000	30.000\$000
					AUXILIOS E SUBVENÇÕES					
					EVENTUAIS	2.310\$000	350\$000	2.660\$000	10.350\$000	11.760\$000
						10.841\$800	1.011\$400	11.853\$200	12.721\$600	21.168\$170
						337.339\$901	31.614\$638	368.954\$539	532.229\$410	574.500\$000
DEPOSITOS DIVERSOS:					DESPESAS EXTRAORCAMENTARIAS:					
Depositado			1.540\$000		Pagas até esta data	60.225\$576	100\$000	60.325\$576		
JUROS					Calçamento do Largo da Estação	1.516\$650	10.060\$100	11.576\$750		
Recebidos da Caixa Economica e do Banco de Itú, 1.º semestre 1933			1.933\$128		DEPOSITOS DIVERSOS					
SALDO DE 1932					Restituídos				1.280\$000	
Na Caixa Economica			126.133\$900		SALDO PARA AGOSTO					
Nos Bancos			1.674\$062		Na Caixa Economica			63.504\$350		
Na Tesouraria			1.002\$223		Nos Bancos			20.788\$970		
			547.429\$563		Na Tesouraria			20.999\$233		
								547.429\$563		

APROVADO—Pelo Conselho Consultivo, em 13 de Agosto de 1933

Pelo Escriurario — *L. A. Mendes*

Itú, 12 de Agosto de 1933

O Contador — *F. Ernesto Favero*

Auto Viação S. Paulo

Tabela de preços para encomendas

Até 5 quilos 1\$000
De 5 á 10 quilos 2\$000
De 10 q. para cima \$100 por quilo

ITÚ S. PAULO
Rua Dr. João Pessoa, 120 Lgo. General Osorio, 15-a
Telef. 142 Telef. 4-4248

Codigo «RIBEIRO» End. Tel. «LANDINHA»

CASA ALBERTO

Grande Alfaiataria Militar Sirgheiro—Enxovais completos para Linhas de Tiro, Bandeiras, Bonés, Calçados e Perneiras. Uniformes de todos os Colegios do Brasil — Fabricação especial em Kepes para Militares.

Alberto Balhazar Portella

Praça da Republica, 66

Telefone 2-5249 — — Rio de Janeiro

Remetemos qualquer encomenda, contra cheques ou vales postais do Correio

Dr. José Leite
Pinheiro Junior

Medico

Residência: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —
das 8 ás 10 da manhã e
das 3 ás 5 horas da tarde
Chamados a qualquer hora

Tratamento da Péle

pelo Dr. Pires

E' o primeiro trabalho que aparece escrito em português. Recomenda-se a quantos se interessam pela conservação de uma cutis sadia e atraente, ensinando em linguagem simples e acessivel a todos.

PREÇO 6\$000

Notas de Educação

por Francisco Venancio Filho

Trabalho interessantissimo que todos os interessados pelas questões de educação no Brasil devem ler.

PREÇO 5\$000

No Pacoval de Carimbé

por Bastos de Avila

Romance premiado pela Academia Brasileira de Letras com o premio Ramos Paz.

Preço 5\$000

Edições de Calvino Filhos

Rua dos Andradas, 108 Caixa POSTAL, 2477 — RIO DE JANEIRO



Olha Papai...

O dinheiro custou-lhe ganhar. Gaste-o bem, comprando na

Casa Alberto

a que mais barato vende, fazendas, flanelas, calçados, chapéus e maquinas de costura. Só e só na

Casa Alberto

Itú



Minha Nossa Senhora!...

Conforme prometi, vim p'ra falar, mas p'ra dizer a verdade, hoje não posso.

Com tamanho barulho de «bombas» e «foguetes», tomei um susto e perdi a «fala». Mas, que susto! Pensei na sorte grande, mas não tinha comingo um bilhete. Perdi com a fala o ponto da meada das conclusões que havia alcançado, «lá deles».

Emquanto procurar a ponta... a «bonança» voltará, então se falará.

«Parabolando» eu direi com os proverbios:

— «O que se viveu é como o que se gastou; não se pode tornar a have-lo.

— Aquilo são lagrimas de rato, no enterro de gato.

— E' sempre dia de festa para o mandrião.

— O Bocado parece sempre grande nas mãos dos outros.

— O cavalo tem quatro pés, e muitas vezes tropeça.

— Não cabem duas espadas na mesma bainha; nem podem viver dois ursos na mesma toca.

— Não tentes o faminto, dando-lhe pão a cortar.

— Tôlos não se semeiam nem se plantam; nascem por si.

Muitas vezes o machado esbarra em um nó.»

Como quem canta... acaba gravando discos prá vitória, quem não tem cão... pode perfeitamente eriar um gato.

E' bem verdade que Deus dá nozes... a quem prefere comer ameixas.

Sabem porque? Justamente agora que, o pessoal está como baratas «assaimadas» em dia de calor, anunciando «chuva» não se póde e nem se deve «dar com a lingua nos dentes».

E' mais um bom sinal...
JUCA

NOTICIARIO

Novo Interventor

Por decreto do Governo Provisorio, foi nomeado interventor no Estado de S. Paulo, em substituição ao General Daltro Filho, o dr. Armando de Sales Oliveira, cuja posse se dará, possivelmente amanhã.

Pavilhão Novo Horizonte

Com bôa casa, realizou ontem a sua extrêa, em seu pavilhão sólido e confortavelmente armado, nos terrenos anexos ao Mercado Municipal, o magnifico conjunto artistico do conhecido e apreciado

Pavilhão. Novo Horizonte sob a competente direção do simpatico artista Juvenal Pinheiro.

Destá importante companhia equestre e de atrações de 1.^a ordem, alem de escolhido conjunto artistico, formado de artistas internacionais, traz copiosa e interessante coleção de animais amestrados.

Escolhido repertorio de comédias, revistas e dramas apresentados a rigor.

Para hoje está anunciado novo espetáculo, e pode-se desta já, contar com extaordinario sucesso.

Sentença

Na ação sumarissima de salarios agricolas, que movia contra Italo Spinordi, obteve Braulino Leite de Barros, sentença favoravel, luminosamente proferida pelo M. Juiz de Direito desta Comarca, dr. Oscar Marcondes Romeiro.

Foi advogado da parte vencedora o dr. Ermelindo Mafei.

Cice Teixeira

Teve alta sexta feira da enfermaria da Santa Casa, onde se achava em tratamento do ferimento, produzido por arma de fogo, em um acidente, o nosso bom amigo e distinto moço, sr. Francisco Teixeira, corrêto funcionario da Prefeitura.

Sempre Benefico

Atesto «in fide gradus mei» que o preparado Elixir de Nogueira, do farmaceutico quimico João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as afecções de fundo sifilitico. O que digo, tem sido por mim presenciado inumeras vezes.

Itabaiana, 21 de Julho de 1911
Dr. Jaime Lima.
(Firma reconhecida.)

Entre nós

De volta da capital, acha se entre nós, o nosso distinto amigo e apreciado colaborador dr. Ermelindo Mafei.

Ministerio da Agricultura

Do Ministerio da Agricultura, o Sindicato dos Lavradores recebeu o seguinte officio:

Diretoria de Organização e Defesa da Produção.

Rio de Janeiro, 11/8/933

Ilmo. Sr. Presidente e demais membros do Conselho Diretor do Sindicato Agrícola dos Lavradores de Café de Itú.

A Diretoria de Organização e Defesa da Produção, antiga do Sindicatis-

Auto Viação São Paulo

Rua Dr. João Pessoa, 120

Telef. 142

Itú

Bar São João

Telef. 44

PORTO FELIZ

Viagens rapidas entre Itú e Porto Feliz, em confortavel AUTOMOVEL DE PASSAGEIROS, que a partir de ontem, obedecerá o seguinte

Horario:

PARTIDAS	PREÇOS
de Itú: 12,00 e 20,00 horas	Itú a Porto Feliz: 4\$000
de P. ^o Feliz: 5,45 e 17,00 hs.	Porto Feliz a Itú: 4\$000

mo-Cooperativista, tem em muito apreço a iniciativa paulista de agremiação dos lavradores de café em sindicatos agricolas e por isso acompanha e colabora com muito interesse nos trabalhos para a constituição da «União dos Sindicatos de Lavradores de Café do Estado de São Paulo», que deverá efetivar-se na assembléa geral, na capital desse Estado, conforme convocação feita por decreto do Senhor Interventor Federal.

Tratando-se de uma organização que deverá servir de elo de ligação entre a numerosa classe dos cafeicultores e os poderes publicos federais, estaduais e municipais, e que se encontra dentro do programa oficial deste Ministerio, tenho muita satisfação em recomendar-vos toda a dedicação e esforço da vossa parte e dos vossos companheiros de administração para que se torne uma realidade a fundação daquela «União» e que, nesse sindicato local, se promova a inclusão do maior numero possivel dos lavradores de café desse municipio, tendo em vista exclusivamente sua qualidade de cafeicultores.

Ficais autorizado a dar imediata publicidade a este meu officio afim de chegar ao conhecimento de todos quantos no assunto tenham interesse.

Saude e fraternidade.

C. A. de Sarandí Raposo
Dirêtor

Gente nova

Acha-se em festa, desde o dia 13 do corrente, o lar do sr. Sebastião José Bruni e sua esposa d. Zelinda Micai, com o nascimento de mais uma galante menina que, nas aguas lustrais do batismo receberá o nome de Isolina Francisca.

Julgamento

Deverá entrar, novamente, em julgamento, na sessão do juri a rea-

lizar-se, terça feira proxima, o sensacional processo de José Benedito da Cunha, incurso no art. 294; § 2.^o.

Será seu defensor o advogado dr. Ermelindo Mafei.

FALLECIMENTOS

Após longa enfermidade, faleceu no dia 16, nesta, o sr. Vitorio Emanuel Del Campo. Natural da Italia, aqui residia, ha muitos anos, tendo ocupado durante largo espaço de tempo o cargo de porteiro do G. E. Cesario Mota. Homem honesto e trabalhador, tratavel e comunicativo, conseguiu cercar-se da estina geral motivo porque sua morte foi geralmente sentida.

O extinto era casado com d. Clotilde Righini Del Campo e pai do sr. Gino Del Campo, casado com d. Rita R. Del Campo; Ada, Eridano, Nenê, Durval, Araldo, Decio e Oswaldo Del Campo, todos maiores.

—Faleceu ante-ontem nesta cidade a sra. d. Maria Sanches de Schel.

A extinta que aqui residia a longos anos, era casada com o sr. José Schel d' Ayala, guarda-livros da Casa Roldan.

O seu enterramento realizou-se ontem com grande acompanhamento.

—Faleceu ontem, as 11 horas da manhã, a distinta senhora d. Tereza Lobo Lacerda, esposa no sr. Jacinto Lacerda Lobo.

—Faleceu 4.^a feira, o sr. José de Almeida Prado Sobrinho, distinto e estimadissimo ancião, que durante longo tempo ocupou o cargo de porteiro do G. E. «Convenção de Itú».

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte, com a presença de professores e alunos do G. E. «Convenção de Itú», e grande numero de amigos e admiradores que, assim prestaram-lhe sua ultima homenagem.

A's Familias enlutadas os nossos sentidos votos de condolencias.